

GRUPO DE REFLEXÃO COM ADOLESCENTES: O ESTÍMULO AO PROTAGONISMO

Átila Zocche

Elizabeth da Costa Joventino

Michelly do Rocio Dellecave

RESUMO: A adolescência é definida como um período biopsicossocial que compreende a segunda década da vida do indivíduo. Apesar de haver divergências quanto à idade que caracteriza esta fase, entende-se que a adolescência depende de uma inserção histórica e cultural, que determina, portanto, variadas formas de vivenciá-la, de acordo com o gênero, o grupo social e a geração, interferindo na diversidade de grupos, atitudes, comportamentos, gostos, valores e filosofia de vida, ou seja, há diversas formas de ser adolescente. Neste período são comuns diversos questionamentos a respeito do corpo, valores, escolhas, exigências e dúvidas quanto ao seu lugar na sociedade. Assim o trabalho em grupo estimula o desenvolvimento do respeito às ideias de todos, a valorização e discussão do raciocínio, proporciona ao adolescente apresentar soluções e questionamentos, criando situações que favorecem o desenvolvimento da sociabilidade, da cooperação e do respeito mútuo entre os pares, possibilitando uma aprendizagem significativa. Dessa forma, o presente trabalho teve por objetivo proporcionar aos adolescentes um espaço de reflexão sobre temas transversais, visando estimular o protagonismo e o desenvolvimento de habilidades sociais. Foi realizado, através do estágio específico do curso de Psicologia da UNIVALI, no Instituto Lar da Juventude de Assistência e Educação, conhecido como Parque Dom Bosco. O local caracteriza-se por ser uma instituição de contra turno escolar, que atende prioritariamente crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social do município de Itajaí - SC. Através dos grupos de reflexão, com adolescentes entre 14 e 17 anos, foram trabalhados temas como: autoconhecimento, respeito às diferenças, inclusão, álcool e outras drogas, inserção no mercado de trabalho, violência e *bullying*, sexualidade e gravidez na adolescência. Estes temas foram levantados com os próprios adolescentes, através de levantamento de demanda. Pôde-se perceber que a experiência contribuiu para obtenção de novas perspectivas de conhecimento e de debate entre os jovens, ao mesmo tempo que promoveu uma transformação, não somente em um melhor conhecimento de si, mas também do outro. Além disso os resultados apontaram que a intervenção auxiliou em algumas dificuldades apresentadas por eles, como nervosismo, timidez e outras dificuldades de expressão, bem como melhora na autoestima dos adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: Grupos Reflexivos. Adolescência. Protagonismo.